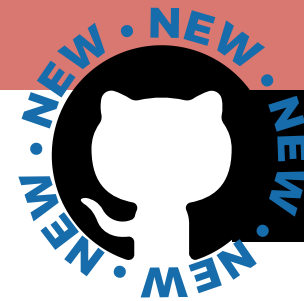


# JAVA



Acesse o repositório do github com exemplos.

## EXCEÇÕES

# EXCEPTIONS

Uma *Exception* é um evento que "rompe" ou "quebra" o fluxo normal de execução do programa.

## LIDANDO COM EXCEÇÕES

# EXCEPTIONS HANDLING

*Exception Handling* é um mecanismo para lidar com as exceções e erros que ocorrem em tempo de execução.

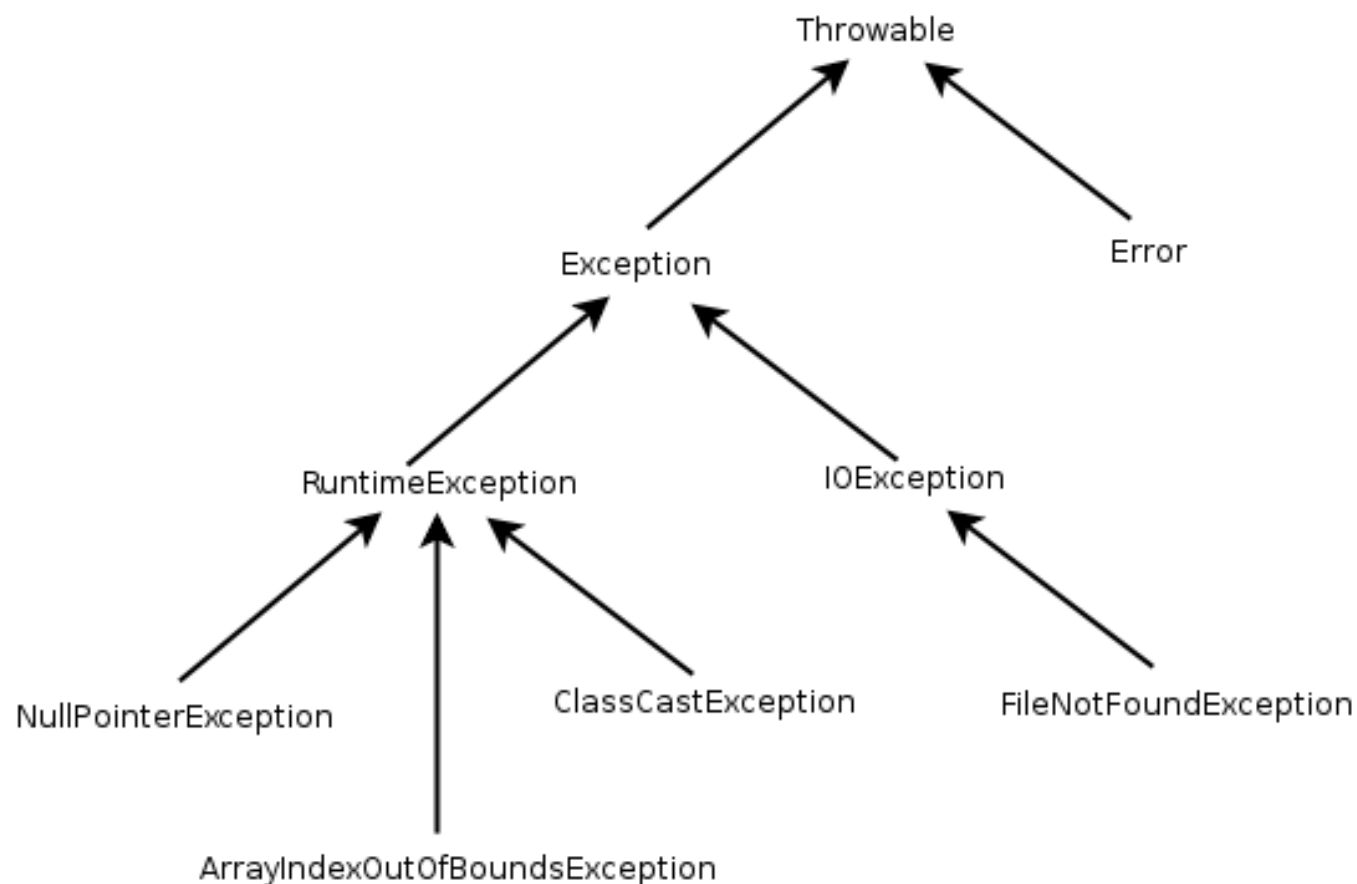


# EXCEPTIONS

# JAVA

## HIERARQUIA

No *Java*, os **erros** possuem uma certa classificação, que é baseada em hierarquia de classe. Observe:



# JAVA

## SOBRE A HIERARQUIA

A principal classe dessa hierarquia é a classe ***Throwable***, ela representa qualquer tipo de **erro** que pode acontecer. Logo abaixo dela, temos duas classes: ***Error*** e ***Exception***.

*Os **erros** são de execução, geralmente gerados por uma situação muito anormal que aconteceu durante a execução daquela aplicação. Ex: "**OutOfMemoryError**" que acontece quando acaba a memória disponível para sua aplicação executar.*

*Já as **Exceptions** podem até ser tratadas pela sua aplicação pois são mais "previsíveis" e podem ocorrer em alguns momentos específicos. Ex: "**SQLException**" que pode acontecer numa consulta ao banco de dados.*



## EXCEPTIONS

# JAVA

## ERRORS

- **Não** são possíveis de capturar.
- Todos são do pacote `java.lang.error`.
- **Não** são conhecidos pelo compilador, pois acontecem em tempo de execução.
- São causadas pelo ambiente no qual a aplicação está sendo executando.



## EXCEPTIONS

- São possíveis de capturar.
- Pode ser do tipo ***Checked*** ou ***Unchecked***.
- Todas são do pacote `java.lang.Exception`.
- ***Checked Exceptions*** são conhecidas pelo compilador, enquanto as ***Unchecked*** **não** são.
- São causadas pela aplicação.

# JAVA



## CHECKED



1- O compilador te obriga a fazer um certo tipo de tratamento.

2-São filhas de **Exception** mas **não** são filhas de **RuntimeException**.

3-**Não** são simples de evitar, então você deve estar preparado caso elas ocorram.

4-Quando você tem uma linha de código ou uma expressão que pode jogar uma **Exception**, você é obrigado a tratar esse erro de alguma forma, com um **try-catch** ou **throws** na assinatura do método.

## UNCHECKED



1- O compilador ignora.

2-São filhas de **RuntimeException**, ou seja ocorrem em tempo de compilação da sua aplicação.

3-São mais simples de evitar e você pode fazer alguns tipos de checagem em seu código.

4-Quando você tem uma linha de código, uma expressão que pode jogar uma **Exception**, você **não** precisa tratar com o **try-catch** pode somente jogar a exception com o **throw**.

# JAVA

## PALAVRAS RESERVADAS

*try*

É usado para sinalizar um bloco de código que pode gerar uma **Exception**.



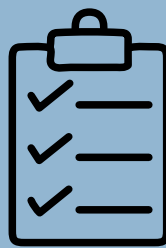
*catch*

É usado para capturar e tratar a **Exception**.



*finally*

É usado para executar uma parte importante do programa, mesmo que ocorra uma **Exception**.



*throw*

É usado para lançar ou "jogar" uma **Exception**, fazendo o tratamento ali mesmo.



*throws*

É usado na assinatura do método para declarar que uma **Exception** pode ocorrer, transferindo a responsabilidade de tratá-la para quem for chamar.



# JAVA

## TOP 10 EXCEPTIONS

1. **Arithmetic Exception**: é lançada em operações matemáticas.
2. **ArrayIndexOutOfBoundsException** e **IndexOutOfBoundsException**: a primeira é lançada ao tentar acessar uma posição inválida de um **array** e a segunda em uma classe **ArrayList**, por exemplo.
3. **ClassNotFoundException**: é lançada quando uma classe não pode ser encontrada.
4. **FileNotFoundException**: é lançada quando um arquivo não é encontrado ou não pode ser aberto.
5. **IOException**: é lançada quando existe um erro de entrada ou saída de dados.
6. **InterruptedException**: é lançada quando uma **thread** está esperando, dormindo ou fazendo alguma outra tarefa, e é interrompida.
7. **NoSuchMethodException**: é lançada quando não encontrou o método desejado.
8. **NullPointerException**: é lançada quando o objeto referenciado está nulo, ou seja **null**.
9. **NumberFormatException**: é lançada quando não é possível converter um número.
10. **StringIndexOutOfBoundsException**: é lançada quando não é possível acessar um índice da **String**.

# JAVA

## OUTROS ERROS E EXCEPTIONS

1. **ClassCastException**: é lançada quando não é possível fazer o **Casting** (conversão).
2. **StackOverflowError**: é lançada, normalmente em momento de recursividade (um método chamando ele mesmo) e a pilha de execução fica muito grande esgotando assim a memória disponível.
3. **NoClassDefFoundError**: é lançada quando uma não foi encontrada.
4. **ExceptionInInitializerError**: é lançada quando ocorre uma exception na execução de um bloco estático (**static**) ou na atribuição de valor à variável estática (**static**).
5. **IllegalArgumentExcepction**: é lançada quando um método é invocado com um parâmetro incorreto.
6. **IllegalStateException**: é lançada quando um método foi invocado no momento incorreto, ou seja em um estado inválido
7. **AssertionError**: é lançada para indicar que uma **assertion** (afirmação) falhou.
8. **OutOfMemoryError**: é lançado quando esgotou a memória disponível.



# JAVA

## RESUMINDO...

1. Uma **Exception** é a maneira de você saber o que deu errado no seu código.
2. É muito importante ler a **Exception** para resolver o problema que ocorreu, a própria **API** já te ajuda.
3. Além da **Exception** o **Strack Trace** (informações que são mostradas abaixo da **Exception**) informa mais detalhes do seu erro, assim como o número da linha onde eles ocorreram.
4. Só é possível usar **try-catch** em uma **Checked Exception** se o código do bloco do **try** pode realmente lançar a **Checked Exception** em questão, caso contrário o compilador avisará com um erro: "unreachable code".
5. Tratar uma **Exception** de forma genérica não é uma boa prática, porque quanto mais específico for a **Exception**, mas fácil de identificar o problema.
6. Os **errors** não deveriam ser tratados pela aplicação, já que são de responsabilidade da JVM.
7. Caso aconteça uma **Exception** as demais linhas do bloco **try** não serão executadas.
8. Se a **Exception** que ocorre não foi definida no **catch**, a chamada do método para e volta jogando a **Exception** como se não houvesse um bloco **try-catch**.
9. Num bloco **try-multi-catch** (mais de um **catch**) a ordem deles é muito importante, visto que ao tratar uma **Exception** mais específica (que é filha) abaixo de uma mais genérica você terá um erro de compilação.
10. Cuidado ao inicializar variáveis que possam lançar uma **Exception** (ao abrir um arquivo por exemplo), nesse caso elas devem ser tratadas no método construtor.

# JAVA



Gostou do meu Resumo ?



Dê um like!



Compartilhe...



Salve para Depois



Deixe seu Comentário